



UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2024

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
**LOPES BARBOSA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO LIMITADA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO
PROJETO INTEGRADO
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
LOPES BARBOSA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO LIMITADA

MÓDULO DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Agronegócios – Prof. Antônio Donizeti Fortes

Finanças Corporativas – Prof. Danilo Doval

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Siqueira

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Prof. Thiago Nogueira

Projeto de Gestão do Agronegócio – Prof^ª. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Estudantes:

Enzo Ribeiro Lobo, RA 24000926

Leticia Rezende Amadeu, RA 23000695

Luiz Otávio Biazoto Marques, RA 23000338

Maria Eduarda Oliveira da Silva, RA 23000873

Maria Flavia Januário Pinheiro, RA 23000885

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3	PROJETO INTEGRADO	7
3.1	AGRONEGÓCIOS	7
3.1.1	ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO	7
3.1.2	PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE	7
3.2	FINANÇAS CORPORATIVAS	8
3.2.1	CAPITAL DE GIRO	8
3.2.2	INDICADORES DE LIQUIDEZ	8
3.3	GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	8
3.3.1	PASSIVOS TRABALHISTAS	8
3.3.2	GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	9
3.3.3	IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO	9
3.4	MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA	9
3.4.1	DEFINIÇÃO DE ESCOPO	9
3.4.2	OBTENÇÃO DE DADOS	10
3.4.3	GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES	10
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	10
3.5.1	ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	10
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
4	CONCLUSÃO	13
	REFERÊNCIAS	14
	ANEXOS	15

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio é um setor crucial para a economia global, sendo responsável pela produção de alimentos e outros recursos essenciais. No entanto, este setor está em constante evolução, influenciado por novas demandas. A necessidade crescente por práticas mais sustentáveis, o avanço de tecnologias digitais e o impacto das mudanças climáticas têm transformado a maneira como a agricultura e a agroindústria operam.

Este projeto tem como propósito investigar as principais tendências que estão redefinindo o futuro do agronegócio, como a implementação da agricultura 4.0, a expansão do mercado de produtos orgânicos e as exigências por práticas mais sustentáveis. Serão também analisados os principais desafios enfrentados pelo setor, incluindo os efeitos das mudanças climáticas, questões ambientais e as novas regulamentações internacionais. Com essa análise, busca-se entender como o agronegócio pode continuar a evoluir, equilibrando inovação, crescimento e sustentabilidade.

A empresa escolhida para o projeto, forneceu todos os dados para que fosse possível analisar, demonstrar seus indicadores, programas e elaborar um plano de ação caso necessário com base nos principais desafios do agronegócio. As análises serão destinadas às abordagens do agronegócio, programa de sustentabilidade, finanças corporativas, elaboração do capital de giro e indicadores de liquidez, passivos trabalhistas e métodos quantitativos e estatística aplicada.

Todos os dados fornecidos, são de como a empresa opera atualmente, com todos os desafios que tem enfrentado, e como está lidando com eles atualmente. Os balanços patrimoniais fornecidos são do ano de 2023 e 2024 (2024 sendo apresentado até o mês de agosto), pois quando este projeto foi elaborado o ano de 2024 ainda não havia finalizado para o fechamento do balanço anual.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Lopes Barbosa Comércio Importação e Exportação Limitada, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o número 37.582.261/0001-77, foi constituída em 01 de julho de 2020 e possui sua sede na Rua Projetada, número 95, Jardim Santo Hécio, CEP 13.880-000, Vargem Grande do Sul - SP. Trata-se de uma Sociedade Empresária Limitada, atua com a exportação de cebolas, grãos e frutas, conforme descrito pelo Código Civil no art 983:

Art. 983. A sociedade empresária deve constituir-se segundo um dos tipos regulados nos arts. 1.039 a 1.092; a sociedade simples pode constituir-se de conformidade com um desses tipos, e, não o fazendo, subordina-se às normas que lhe são próprias.

Parágrafo único. Ressalvam-se as disposições concernentes à sociedade em conta de participação e à cooperativa, bem como as constantes de leis especiais que, para o exercício de certas atividades, imponham a constituição da sociedade segundo determinado tipo.

O Brasil se destaca como um dos maiores produtores e exportadores mundiais de produtos agrícolas, o que coloca empresas como a Lopes Barbosa em uma posição estratégica para aproveitar as oportunidades de exportação de produtos como cebolas, grãos, frutas e outros itens do setor primário. Além disso, a importação de insumos e a diversificação de fornecedores permitem à empresa garantir a qualidade e a eficiência de suas operações, atendendo a padrões internacionais.

O mercado de atuação da Cerealista Lopes Barbosa está inserido no setor do agronegócio, uma das atividades econômicas mais importantes do Brasil. De acordo com dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o agronegócio brasileiro é responsável por uma parcela significativa das exportações do país, movimentando a economia e contribuindo para o superávit da balança comercial. A atuação da empresa no mercado de importação e exportação permite aproveitar a competitividade do setor agrícola brasileiro, especialmente em um contexto de crescente demanda global por produtos agrícolas de alta qualidade.

O principal produto comercializado pela Lopes Barbosa é a cebola. A empresa é responsável pelo plantio, colheita, beneficiamento e comercialização de cebolas, atendendo tanto ao mercado interno quanto ao externo. As etapas de beneficiamento realizadas pela empresa, como limpeza, classificação e embalagem, asseguram que as cebolas estejam

dentro dos padrões de qualidade exigidos para a exportação, garantindo a competitividade em mercados internacionais.

A empresa dedica-se ao beneficiamento de produtos agrícolas, agregando valor aos itens comercializados antes de sua venda final, tanto no mercado interno quanto no externo. O beneficiamento consiste em processos como limpeza, secagem e embalagem, garantindo que as cebolas estejam prontas para serem consumidas ou utilizadas em etapas posteriores de produção. Assim, a Lopes Barbosa oferece produtos de alta qualidade, preparados para atender a mercados que exigem rigorosos padrões de qualidade e segurança alimentar.

Dessa forma, a atuação da empresa no setor do agronegócio brasileiro reforça a importância da integração entre os processos produtivos e a comercialização internacional, consolidando sua posição como uma empresa comprometida com a qualidade e a inovação em suas operações.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 AGRONEGÓCIOS

O agronegócio é o conjunto de atividades que envolve a produção, a venda e a distribuição de alimentos e produtos do campo, como grãos, carne e leite. Ele vai desde a compra de insumos (como sementes e adubos) até a venda final dos produtos. O agronegócio é fundamental para alimentar as pessoas e movimentar a economia.

Nível Mundial: No mundo todo, o agronegócio é muito importante porque abastece a população com alimentos e gera muitos empregos. Países como Estados Unidos, Brasil e China lideram a produção de produtos como soja, milho e carne. O comércio internacional de alimentos é vital para muitas economias.

Nível Nacional: No Brasil, o agronegócio tem grande impacto na economia, sendo responsável por cerca de 25% da produção do país. O Brasil é um dos maiores exportadores de carne, soja e café. Além disso, o setor gera milhões de empregos e grande parte das exportações brasileiras vem desse setor.

Nível Regional: Em diferentes regiões do Brasil, o agronegócio se destaca por diferentes produções. No Centro-Oeste, por exemplo, é forte a produção de soja e a criação de gado, enquanto no Sul, a produção de leite e grãos se destaca. Cada região aproveita suas condições naturais para produzir de forma eficiente.

Visão Sistêmica do Agronegócio

Antes da Porteira: Essa etapa envolve tudo o que é usado para começar a produção, como as sementes, os fertilizantes, as máquinas e o treinamento para os agricultores.

Dentro da Porteira: É o que acontece dentro da fazenda ou propriedade rural, como o plantio, a colheita e o cuidado com os animais. É o processo de produção dos alimentos.

Depois da Porteira (ênfase): Aqui ocorre o que acontece depois que os produtos são produzidos, como o processamento, o transporte, a venda e a exportação. Esta fase é muito importante porque agrega valor aos produtos, transforma-os em mercadorias que chegam até o consumidor. Isso inclui também a logística para garantir que os produtos cheguem com qualidade ao destino, seja no mercado interno ou externo.

A Importância da Sustentabilidade no Agronegócio

A sustentabilidade é essencial para garantir que o agronegócio continue a produzir no futuro sem prejudicar o meio ambiente. Isso envolve o uso consciente dos recursos naturais, como água e solo, e a adoção de tecnologias que reduzam o impacto ambiental. Também significa cuidar das pessoas que trabalham no campo, garantindo boas condições de trabalho e respeito aos direitos sociais.

O agronegócio é essencial para a economia mundial, nacional e regional. Ele envolve várias etapas que precisam estar bem coordenadas, desde a produção até a venda. Além disso, é fundamental que o agronegócio seja sustentável, para garantir que a produção de alimentos continue de forma responsável e duradoura.

Conforme dito por Lima (2022), “a sustentabilidade no agronegócio não é apenas uma prática responsável, mas uma estratégia essencial para manter a competitividade do setor a longo prazo, equilibrando o crescimento econômico e a preservação ambiental”.

3.1.1 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO

Este trabalho aborda o processo de produção, comercialização e desafios enfrentados no cultivo e venda de cebola no Brasil. A cebola é um produto perecível, o que exige uma cadeia produtiva eficiente e bem organizada, desde o plantio até a venda ao consumidor final. Além disso, o setor enfrenta dificuldades relacionadas ao mercado, à logística e à tributação, além de não contar com linhas de crédito tradicionais.

Processo Produtivo

A produção de cebola inicia-se com o plantio da cultura, seguido pelo processo de colheita e posterior beneficiamento do produto. O beneficiamento é uma etapa crucial, onde o produto é preparado para ser comercializado. Após esse processo, a cebola é direcionada para a compra e venda, tanto no mercado interno quanto externo, por meio da importação e exportação.

Desafios Enfrentados

O setor enfrenta diversos desafios. As mudanças climáticas têm um impacto direto na produção agrícola, afetando o volume e a qualidade da colheita. A instabilidade do mercado de consumo gera incertezas quanto à demanda, dificultando o planejamento das vendas. Outro obstáculo é a inadimplência no Brasil, que pode comprometer o fluxo de caixa da empresa.

Além disso, o negócio não conta com linhas de crédito para financiamento. A empresa trabalha exclusivamente com o faturamento gerado, sem recorrer a empréstimos ou investimentos de bancos. Este fator limita as opções de expansão e melhorias.

Logística

A logística também é um ponto crucial, uma vez que a cebola é um produto perecível. A empresa não trabalha com estoque, e todos os transportes são terceirizados, o que exige uma boa coordenação para evitar perdas e garantir que o produto chegue ao destino em boas condições.

Tributação

Um fator que beneficia o setor é a isenção de impostos como ICMS, PIS e COFINS sobre a cebola. No entanto, ainda há a necessidade de realizar o pagamento de DARF, o que envolve custos tributários adicionais, mesmo que menores comparados a outros produtos.

Diante dos desafios enfrentados, o setor de produção e comercialização de cebola necessita de uma gestão eficiente para lidar com as mudanças climáticas, a volatilidade do mercado e a ausência de linhas de crédito. A logística precisa ser otimizada devido à perecibilidade do produto, e a isenção de alguns impostos facilita o processo, mas não elimina todas as obrigações tributárias.

Imagem 1 - A imagem a seguir ilustra o processo de exportação da cebola



Fonte: Jessica Lopes Barbosa - Proprietária

3.1.2 PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

A empresa investe em sustentabilidade por meio da geração de energia solar, que contribui para o funcionamento das máquinas de beneficiamento em um galpão dedicado a garantir a qualidade do produto final antes da exportação.

A irrigação é realizada por meio de um canal natural, alimentado pelo derretimento das geleiras na Cordilheira dos Andes, uma vez que a plantação está localizada em Mendoza, Argentina. Esse processo resulta em irrigação por gravidade, promovendo uma utilização mais eficiente dos recursos hídricos disponíveis.

A cebola é um produto cuja utilização permite minimizar o desperdício, pois diferentes tipos de cebola podem ser aproveitados para fins distintos.

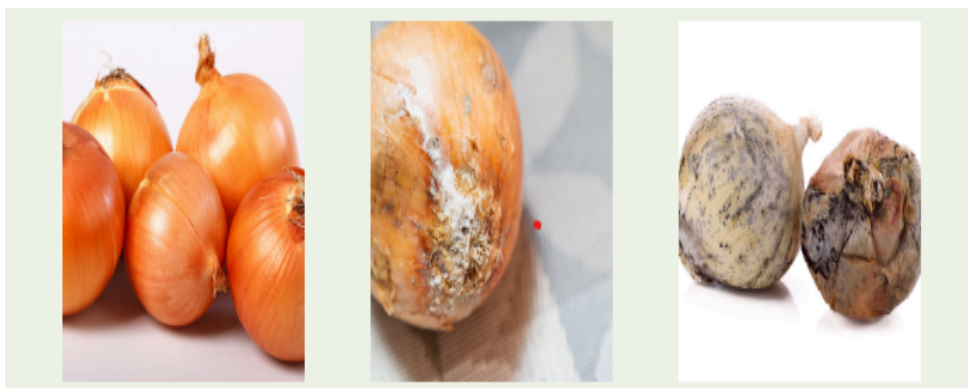
Cebola A: Este tipo de cebola, que geralmente possui alta qualidade, é destinada à venda no mercado e ao consumo direto pelo público em supermercados, feiras e hortifrúteis.

Cebola B: As cebolas que não atendem aos padrões estéticos exigidos para venda ao consumidor final, mas que ainda estão em boas condições, são destinadas à indústria. Elas podem ser usadas na fabricação de produtos processados, como molhos, temperos e conservas.

Cebola C: Essas são cebolas que, por sua qualidade inferior ou deterioração, não são adequadas para o consumo humano. No entanto, mesmo essas cebolas têm uma finalidade útil: elas podem ser descartadas e utilizadas como alimentação para animais, como porcos, garantindo que praticamente nenhuma parte seja desperdiçada.

Esse ciclo de aproveitamento contribui para a redução de desperdícios, proporcionando utilidade a todos os tipos de cebola e minimizando os impactos ambientais do descarte.

Imagem 2 - A imagem a seguir ilustra os tipos de cebolas: A para o mercado, B para indústria, e C para descarte, utilizado na alimentação animal.



Fonte: Jessica Lopes Barbosa - Proprietária

3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS

As finanças corporativas englobam todas as atividades que buscam garantir a saúde financeira e o crescimento sustentável da empresa, equilibrando risco e retorno. E segundo BRIGHAM (2016) "O objetivo principal das finanças corporativas é maximizar a riqueza dos acionistas, levando em consideração o risco.", através de decisões estratégicas envolvendo: decisões de investimento, financiamento, gestão de capital de giro e distribuição de dividendos.

3.2.1 CAPITAL DE GIRO

O capital de giro é um recurso financeiro necessário para cobrir as despesas operacionais do dia a dia dentro de uma empresa. Ele refere-se à diferença entre os ativos circulantes (como caixa, contas a receber e estoques) e os passivos circulantes (como fornecedores e obrigações a curto prazo).

"O capital de giro é um indicador da saúde financeira de uma empresa, refletindo sua capacidade de financiar as operações do dia a dia" (Gitman, 2010, p. 45).

A gestão de capital de giro da empresa Cerealista Lopes Barbosa, é através de um planejamento de fluxo de caixa, levando em consideração a demanda do mercado nacional. Realizando análise a cada 30 dias de recebíveis a curto prazo para avaliarem o nível de alavancagem das disponibilidades de compra.

E conforme informado pela sócia administradora Jéssica Lopes, um exemplo claro disto é: A empresa trabalha com cebola nacional durante 5 meses, quando acaba a planta do Brasil, importa-se da Holanda. Por este motivo precisam ter um planejamento, mas nem sempre é previsível o término da safra pois o maior desafio são os fatores externos.

Conforme analisado a empresa utiliza de seu capital de giro próprio, sendo este, interpretado como o volume de recursos próprios que a empresa tem aplicado em seu ativo circulante.

Segundo Matarazzo (2016), comenta que a necessidade de capital de giro não é somente um conceito fundamental para análise da empresa do ponto de vista financeiro, ou

seja, a análise de caixa, mas também de estratégias de financiamento, crescimento e lucratividade.

A necessidade de capital de giro é um dos maiores desafios dos administradores financeiros. Em busca de melhores resultados e maximização de lucro, as empresas buscam cada vez mais conhecimento e técnicas de gestão que tragam maiores resultados para a empresa.

A NCG (necessidade de capital de giro), é formada pelos Ativos Circulantes Operacionais e o Passivo Circulante Operacional.

Conforme Assaf Neto e Silva (2002, p.62 e 63) o ativo circulante operacional é composto de valores que mantêm estreita a relação com as atividades operacional da empresa. Estes elementos são diretamente influenciados pelo volume de negócios (produção e vendas) e características das fases de ciclo operacional (condições de recebimentos das vendas e dos pagamentos a fornecedores, prazo de estocagem etc.). O passivo circulante operacional representa as obrigações de curto prazo identificadas diretamente com o ciclo operacional da empresa. As características de formação dessas contas são similares às do ativo circulante operacional definido anteriormente, representando as dívidas de funcionamento operacionais da empresa.

Desta forma, com os dados obtidos, consegue-se analisar se a empresa detém desta necessidade de capital de giro e qual sua necessidade.

Para calcular o capital de giro utilizamos a seguinte fórmula abaixo:

Capital de Giro = Ativo Circulante – Passivo Circulante

Capital de Giro			
	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Total
2023	1.628.608,60	1.443.466,81	185.141,79
2024	4.990.366,08	3.105.662,21	1.884.703,87

Diante dos dados é possível observar que a empresa em seu período de 2023 conseguiu cobrir suas despesas operacionais do dia a dia. E segue no seu período até agosto de 2024 também vem cumprindo com suas despesas operacionais obtendo uma boa saúde financeira.

Para realizar a necessidade de capital de giro, é possível realizar através de duas maneira:

- Com base no ciclo financeiro ou
- Com base no ciclo do Balanço Patrimonial
- Com base no ciclo financeiro, é realizado para empresas que estão em seu ciclo de implantação, ao qual ainda não se dispõe de Balanço Patrimonial.

Com base no Balanço Patrimonial, é denominado CGL (Capital de Giro Líquido), ele é definido como a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. Para efetuarmos o cálculo da real Necessidade de Capital de Giro (NCG), será necessário realizar a reclassificação do Balanço Patrimonial da empresa com a finalidade de efetuar esses cálculos.

Tabela 1 - Grupos para classificação do Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
ATIVO FLUTUANTE	PASSIVO FLUTUANTE
ATIVO OPERACIONAL	PASSIVO OPERACIONAL
ATIVO PERMANENTE	PASSIVO PERMANENTE

Fonte: ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e valor. 8 ed. - São Paulo: Atlas, 2021.

- a) Ativo Flutuante: é composto por itens de curto prazo do ativo circulante, sem vínculo direto com as operações da empresa:
- Caixa
 - Banco
 - Aplicações de curto prazo
- b) Ativo Operacional: São itens utilizados diretamente nas operações da empresa que dependem de características do ciclo operacional, como:
- Duplicatas a receber
 - Estoques
 - Outros valores que possuam natureza permanente
- c) Ativo Permanente: Formado por itens de longo prazo do ativo, sendo eles:
- Realizável a longo prazo
 - Investimentos
 - Imobilizado
 - Diferido

- d) Passivo Flutuante: é composto por itens de curto prazo do passivo circulante, sendo:
- Empréstimos
 - Financiamentos
 - Outras obrigações
- e) Passivo Operacional: é composto por contas do passivo, direcionadas ao ciclo operacional:
- Fornecedores
 - Salários
 - Encargos
 - Impostos
 - Taxas
 - Outras contas a pagar
- f) Passivo Permanente: formado por itens de longo prazo do passivo, representando fonte permanente de recursos financeiros da empresa.
- Exigível a longo prazo
 - Patrimônio líquido (PL)

Tabela 2 - Reclassificação Balanço Patrimonial - Lopes Barbosa

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	1.328.630,09	Fornecedores	20.131,50
Banco	167.438,24	Salários a Pagar	2.448,80
Ativo Flutuante	1.496.068,33	Encargos a Pagar	1.146.915,17
		Impostos e Taxas	23,59
		Passivo Operacional	1.169.519,06
Estoque	112.110,42		
Outros Valores a Rec.	20.429,85	Empréstimos	273.947,71
Ativo Operacional	132.540,27	Passivo Flutuante	273.947,71
		Exigível a Longo Prazo	26.808,04
Realizável a Longo Prazo	4.995,36	Capital	30.000,00
Imobilizado	15.994,19	Passivo Permanente	56.808,04
Ativo Permanente	20.989,55		

TOTAL DO ATIVO	1.649.598,15	TOTAL DO PASSIVO	1.500.274,81
-----------------------	---------------------	-------------------------	---------------------

Fonte: Autores (com base no balanço patrimonial encaminhado pela Lopes Barbosa)

Utilizando a fórmula do cálculo da necessidade de Capital de Giro, obtemos:

$$\text{CGL} = \text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$$

$$\text{CGL} = 1.628.608,60 - 1.443.466,81 = 185.141,79$$

$$\text{NCG} = \text{Ativo Circulante Operacional} - \text{Passivo Circulante Operacional}$$

$$\text{NCG} = 132.540,27 - 1.169.519,06 = -1.036.978,79$$

3.2.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os indicadores de liquidez são métricas que avaliam a capacidade da empresa em cumprir suas obrigações dentro do curto prazo. Esses indicadores ajudam a medir a saúde financeira da empresa, fornecendo informações de disponibilidades de ativos líquidos em relação às dívidas que vencem em um período próximo.

Conforme mencionado por ASSAF NETO (2012, ed 4) “Os indicadores de liquidez são fundamentais para avaliar a capacidade da empresa de honrar seus compromissos financeiros imediatos”. Dentro dos indicadores de liquidez, temos o indicador de liquidez corrente, imediata e seca.

Segundo Bruni (2016), liquidez corrente é:

Uma forma mais rotineira de se analisar a liquidez de uma empresa costuma enfatizar a solvência de curto prazo e análise de contas dos ativos e passivos circulantes. Geralmente, a forma mais comum para se analisar a relação entre os ativos e os passivos de curto prazo pode envolver o cálculo simples do capital de giro.

O indicador de liquidez corrente mede a capacidade da empresa de pagar suas suas obrigações de curto prazo (passivo circulante) com seus ativos circulantes. Considerando o passivo trabalhista a liquidez corrente inclui as obrigações trabalhistas no passivo circulante, como salários a pagar e encargos sociais. Um índice acima de um indica que a empresa tem mais ativos circulantes do que passivos circulantes, sinalizando uma boa capacidade de pagamento.

Fórmula: Liquidez Corrente = Ativos Circulantes

Passivos Circulantes

Para Reis (2016) liquidez seca é definida da seguinte forma:

O quociente de liquidez seca é importante na hipótese de não termos elementos para calcular a rotação dos estoques e também nos seguintes casos, quando os estoques passam a constituir valores de difícil conversão em moeda: em épocas de retração do mercado consumidor, quando a rotação dos estoques for muito lenta, ou para empresas que tem suas vendas concentradas em determinadas épocas do ano.

A liquidez seca é uma medida mais rigorosa que a liquidez corrente, pois exclui os estoques dos ativos circulantes. Isso é útil em situações onde os estoques não podem ser rapidamente convertidos em caixa. Considerando o passivo trabalhista, assim como na liquidez corrente, as obrigações trabalhistas estão incluídas no passivo circulante. A liquidez seca também deve ser maior que um para indicar uma segurança financeira.

$$\text{Fórmula: Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativos Circulantes} - \text{Estoques}}{\text{Passivos Circulantes}}$$

Segundo Bruni (2016), liquidez imediata é:

O índice de liquidez imediata representa o valor que dispõe imediatamente para saldar dívidas de curto prazo. As disponibilidades representam os recursos que já estão convertidos em dinheiro com caixa e bancos ou que poderiam ser convertidos em dinheiro com grande liquidez, como as aplicações financeiras de liquidez imediata.

A liquidez imediata considera apenas ativos líquidos, geralmente o caixa e equivalentes de caixa, em relação às obrigações de curto prazo. Considerando o passivo trabalhista, este indicador também inclui as obrigações trabalhistas no passivo circulante. Uma liquidez imediata acima de um indica que a empresa possui recursos imediatamente disponíveis para cobrir suas obrigações de curto prazo.

$$\text{Fórmula: Liquidez Imediata} = \frac{\text{Caixa} + \text{Equivalente de Caixa}}{\text{Passivos Circulantes}}$$

Através dos dados obtidos enviados pela empresa, conseguimos obter informações dos indicadores de liquidez da empresa. Obtendo os seguintes resultados abaixo através das fórmulas:

$$\text{Liquidez Corrente: } \underline{2024: \frac{4.990.366,08}{3.105.662,21}} = 1,61$$

$$\underline{2023: \frac{1.628.608,60}{1.443.466,81}} = 1,13$$

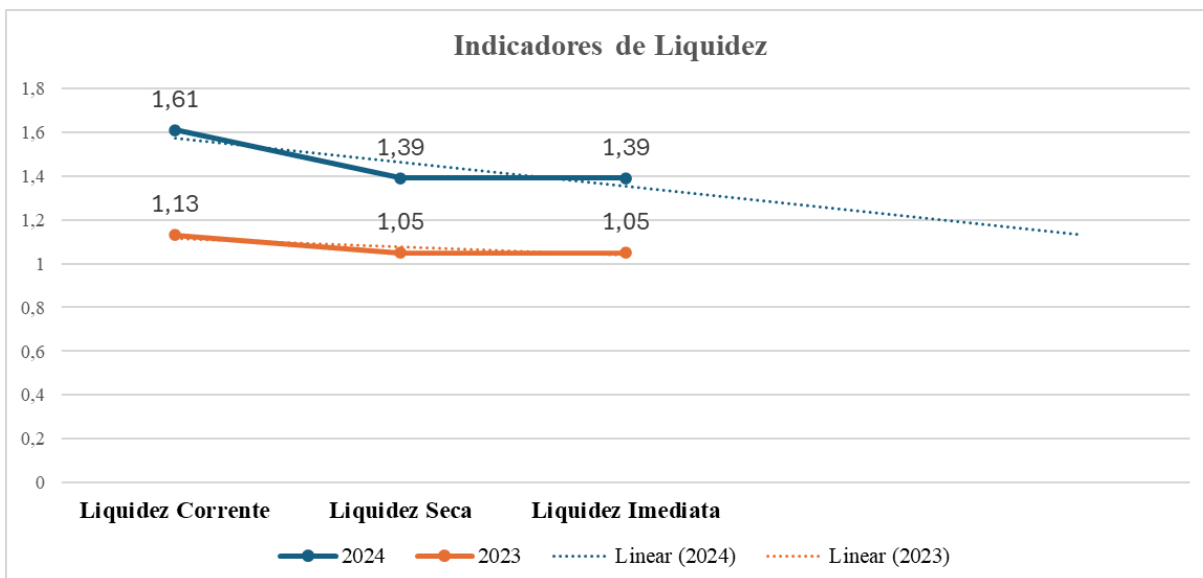
$$\text{Liquidez Seca: } \underline{2024: \frac{4.990.366,08 - 671.025,32}{3.105.662,21}} = 1,39$$

$$\underline{2023: \frac{1.628.608,60 - 112.110,42}{1.443.466,81}} = 1,05$$

$$\text{Liquidez Imediata: } \underline{2023: \frac{4.232.237,66 + 87.103,10}{3.105.662,21}} = 1,39$$

$$\underline{2024: \frac{1.328.630,09 + 187.868,09}{1.443.466,81}} = 1,05$$

Gráfico 1 - Indicadores de Liquidez



Fonte: Autores

Com base nos resultados obtidos foi possível analisar que a empresa evidencia a existência de um capital circulante positivo. Sendo possível também quitar suas dívidas de curto prazo com ativos circulantes de maior liquidez, em virtude das suas disponibilidades de caixa.

3.3 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

A empresa gerencia os seguintes passivos: mapeamento e análise de risco, compliance trabalhista, gestão proativa de reclamações, treinamentos e capacitações, saúde e segurança no trabalho, acompanhamento de legislação e jurisprudência, uso de tecnologias e a revisão periódica de passivos. Esses fatores são os que fazem a empresa evoluir cada dia mais.

Segundo Freitas (1996):

O contato e a bússola de uma empresa. Com base nos elementos que ela fornece, o empresário sabe se vai ter sucesso ou insucesso, a contabilidade dá uma dimensão do que passou e a projeção do futuro. Como fazemos a previsão de alguma coisa? É exatamente olhando o passado e o presente para projetar o futuro.

3.3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS

O passivo trabalhista engloba duas obrigações: as regularidades e as irregularidades, entretanto é mais utilizado para referências de gastos com os processos trabalhistas. Qualquer equívoco afeta a imagem e a parte financeira sobre a empresa. É uma gestão que faz a soma de todas as dívidas do empregador, horas extras e multas rescisórias são os motivos mais comuns. Mauro Schiavi adverte: “(e)mbora o procedimento seja de certa forma informal, isso não significa que certas formalidades não devam ser observadas” (Schiavi, 2018, p. 477).

A empresa Lopes Barbosa é pessoa jurídica e cobre todas as obrigações trabalhistas. Seus colaboradores são contratados pelo regime CLT. Gerando os seguintes débitos pelo empregador:

- 20% (patronal) sobre FL de pagto + autônomos + pro-labore.
- 11% sobre pró-labore autônomos.
- 5,8% sobre folha (terceiros).
- 1%, 2% ou 3% sobre a folha (RAT) essas alíquotas são de acordo com o CNAE da empresa.
- Valor descontado na folha 8%,9% e 11%. O RAT é devido somente sobre a folha de pagamento.

3.3.2 GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

O gerenciamento de passivos trabalhistas é uma prática fundamental para minimizar riscos legais, evitar contingências jurídicas e garantir o cumprimento das normas trabalhistas. Um processo eficaz de gestão envolve identificar vulnerabilidades, implementar políticas de

conformidade e manter um ambiente de trabalho seguro. Essa prática é essencial para a empresa, a empresa segue todas as práticas e com isso a evolução é contínua.

1. Mapeamento e Análise de Riscos

O primeiro passo é realizar auditorias para identificar potenciais não conformidades nos contratos, remuneração, jornada de trabalho e saúde ocupacional, assegurando que estejam alinhados com a legislação.

2. Compliance Trabalhista

A implementação de um programa de compliance trabalhista assegura o cumprimento das normas legais. Isso inclui a criação de políticas internas, códigos de conduta e treinamentos periódicos para gestores e colaboradores.

3. Gestão Proativa de Reclamações

Manter canais de comunicação eficientes entre colaboradores e RH permite resolver problemas internamente, evitando processos. Também é recomendável o uso de métodos extrajudiciais, como mediação e arbitragem.

4. Treinamentos e Capacitação

Oferecer treinamentos sobre direitos e deveres trabalhistas é crucial para prevenir erros e infrações. Capacitar gestores em boas práticas trabalhistas também é essencial para reduzir litígios.

5. Saúde e Segurança no Trabalho

Manter programas como PPRA e PCMSO atualizados e realizar inspeções de segurança no ambiente de trabalho ajuda a prevenir acidentes e doenças ocupacionais, reduzindo a exposição da empresa a processos.

6. Acompanhamento de Legislação e Jurisprudência

Monitorar mudanças na legislação e na jurisprudência, especialmente do TST , permite que a empresa ajuste suas práticas em conformidade com as exigências legais e reduza riscos.

7. Uso de Tecnologia

Sistemas de gestão integrados, como ERPs, ajudam a controlar a folha de pagamento, a jornada de trabalho e os processos judiciais, garantindo precisão e agilidade no cumprimento das obrigações trabalhistas.

8. Revisão Periódica de Passivos

Realizar revisões periódicas dos passivos trabalhistas e ajustar práticas conforme necessário ajuda a mitigar riscos e garantir o provisionamento financeiro adequado para lidar com eventuais litígios.

Em resumo, o gerenciamento de passivos trabalhistas envolve uma abordagem proativa e contínua, com foco na conformidade legal e na prevenção de litígios. Isso promove segurança jurídica, um ambiente de trabalho mais harmonioso e a sustentabilidade financeira da empresa.

3.3.3 IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO

A relação de emprego surge quando uma pessoa física presta serviços de forma contínua, subordinada e remunerada a um empregador, caracterizando um vínculo empregatício conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Esse vínculo se estabelece a partir de cinco elementos: pessoalidade, ou seja, o trabalhador deve prestar o serviço pessoalmente; subordinação, que implica a obediência às ordens do empregador; não eventualidade, quando o serviço é prestado de forma habitual; onerosidade, que exige uma contraprestação financeira; e a prestação por pessoa física.

Os empregados podem atuar em diferentes áreas, como em empresas privadas, públicas, zonas rurais e urbanas, além de atividades domésticas, reguladas pela Lei Complementar nº 150/2015. Entre os direitos trabalhistas garantidos pela Constituição Federal e pela CLT estão o salário mínimo, férias anuais, 13º salário, descanso semanal remunerado, jornada de trabalho de até 44 horas semanais, FGTS e seguro-desemprego. Há também adicionais como o adicional noturno e o aviso prévio em casos de demissão sem justa causa.

Os empregados têm como deveres seguir as orientações do empregador, ser pontuais, manter sigilo de informações, cuidar do patrimônio da empresa e executar suas tarefas com eficiência. Já os contratos de trabalho podem ser por prazo indeterminado, que é a forma mais comum, ou por prazo determinado, como no caso de contratos temporários, de experiência ou intermitentes. Além disso, existem modalidades de contrato de tempo parcial, que oferecem uma jornada reduzida com direitos proporcionais. Esses elementos garantem uma relação equilibrada entre os direitos e deveres de ambas as partes.

Na empresa possui empregadores CLT e autônomos, entretanto, todos seguem as orientações da empresa. Quando necessário também têm empregados por acordo, que são pagos diariamente no final do expediente.

3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA

A importância dos métodos quantitativos e da estatística aplicada tem crescido significativamente nas últimas décadas, à medida que os dados se tornam cada vez mais essenciais para a tomada de decisões em diversas áreas, como economia, saúde, negócios e ciências sociais. Esses métodos permitem transformar grandes quantidades de dados em informações valiosas, auxiliando no desenvolvimento de modelos preditivos e na análise de tendências. Como ressaltou SILVA "A utilização de modelos estatísticos no contexto dos métodos quantitativos permite uma análise aprofundada de dados, facilitando a identificação de padrões e a validação de hipóteses em pesquisas científicas e empresariais" (2021)

A frase destaca a importância de se utilizar modelos que permitem transformar grandes quantidades de dados em informações valiosas, auxiliando no desenvolvimento de modelos preditivos e na análise de tendências. Isso ajuda a entender melhor os problemas e encontrar soluções práticas para questões complexas.

3.4.1 DEFINIÇÃO DE ESCOPO

Os indicadores utilizados para analisar a empresa são:

Dados operacionais: Volume de produção ou vendas: para entender a escala de operação.

Custos operacionais: análise de custos fixos e variáveis.

Eficiência de processos: medição de produtividade, desperdício e eficiência operacional.

Dados ambientais, sociais e de governança (ESG):

Práticas ambientais: iniciativas de sustentabilidade e impacto ambiental.

Práticas sociais: envolvimento com a comunidade, diversidade e inclusão.

Governança corporativa: estrutura de liderança, transparência e compliance.

3.4.2 OBTENÇÃO DE DADOS

Dados Operacionais

A produção de cebola gerada na plantação ocorre em uma área de um hectare, resultando em uma colheita aproximada de 60.000 kg de cebola. Opera-se com uma safra que dura entre 5 a 6 meses, e nesse período, atingimos uma produção mensal de 30.000 sacas, o que equivale a 60 toneladas por mês.

Em termos de custos operacionais, temos despesas fixas de R\$40.000 por mês, independentemente do volume produzido, e custos variáveis de R\$63.500 por mês, que podem flutuar conforme o nível de atividade.

No processo de produção de cebola, a colheita é realizada com o auxílio de máquinas, enquanto o corte é feito manualmente. Em média, cada colaborador é capaz de cortar 40 sacas de 50 kg por dia.

A produtividade é medida pela eficiência no processamento, que atinge, em média, 187 sacas por hora, embora essa taxa possa variar de acordo com a qualidade das cebolas colhidas.

O desperdício no processo é mínimo, pois as cebolas são destinadas a diferentes usos: cebolas de qualidade A são destinadas ao mercado de vendas, cebolas B são encaminhadas para a indústria, e as cebolas C, que seriam descartadas, são aproveitadas como alimento para animais, como porcos.

Dados Ambientais, sociais e de governança (ESG)

A plantação de cebola da empresa está localizada em Mendoza, na Argentina, e utiliza um sistema de irrigação que aproveita a natureza local. O ciclo de irrigação funciona com o derretimento do gelo das Cordilheiras dos Andes, cuja água escorre por canais até chegar às plantações, proporcionando irrigação natural.

Em termos ambientais, o produto é orgânico, o que significa que não traz riscos ao meio ambiente. Além disso, a empresa investe em sustentabilidade por meio da geração de energia solar, utilizada em máquinas de beneficiamento em um galpão que garante a qualidade do produto final. Ela facilita o processo de limpeza, classificação e separação das cebolas, otimizando o trabalho e reduzindo o tempo necessário para o processamento manual. Especificamente, a máquina pode remover sujeiras, como terra e resíduos, secar as cebolas, aparar partes danificadas, e classificá-las por tamanho e qualidade, permitindo que as cebolas sejam preparadas para a comercialização de forma padronizada e eficiente.

Isso não só melhora a apresentação do produto, mas também aumenta o valor de mercado ao garantir que apenas cebolas em boas condições sejam distribuídas. Além disso, o uso dessa tecnologia diminui as perdas pós-colheita e contribui para uma maior

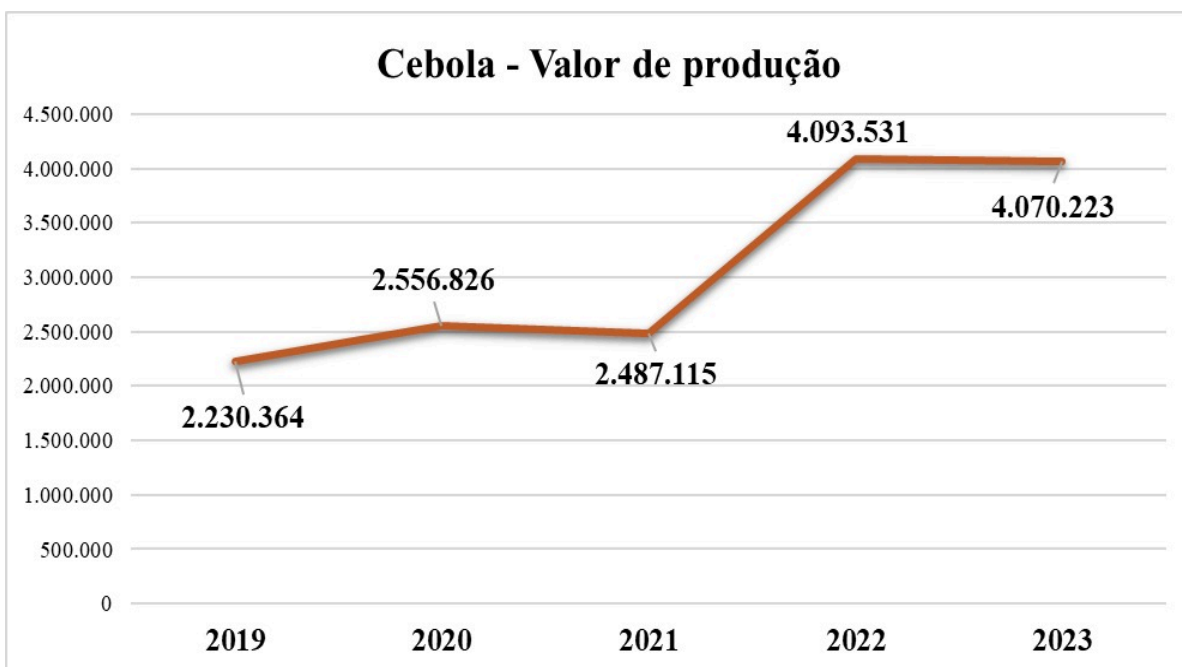
produtividade, atendendo às exigências de qualidade do mercado consumidor e garantindo uma produção mais limpa e responsável.

No âmbito social, realizam-se doações mensais para a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) em Vargem Grande do Sul, assim como em outras cidades do Brasil, é uma organização sem fins lucrativos dedicada ao atendimento e inclusão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Seu objetivo é promover o desenvolvimento integral dessas pessoas, oferecendo serviços de educação, saúde, assistência social e outras formas de apoio. A APAE também trabalha com a conscientização da sociedade sobre a importância da inclusão e dos direitos das pessoas com deficiência. E com igrejas, que distribuem os recursos para pessoas em situação de vulnerabilidade.

3.4.3 GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Os dados utilizados nos gráficos abaixo são de um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para fornecer informações do mercado de cebola no Brasil em sua situação atual.

A produção de cebola no Brasil tem apresentado variações significativas nos últimos anos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o valor da produção de cebola entre 2019 e 2023 passou por mudanças notáveis. Em 2019, o valor da produção era de 2.230.364 mil reais, subindo para 2.556.826 mil reais em 2020. Em 2021, houve uma leve diminuição, com o valor caindo para 2.487.115 mil reais. No entanto, em 2022, o valor da produção quase dobrou, alcançando 4.093.531 mil reais, e permaneceu alto em 2023, com 4.070.223 mil reais.

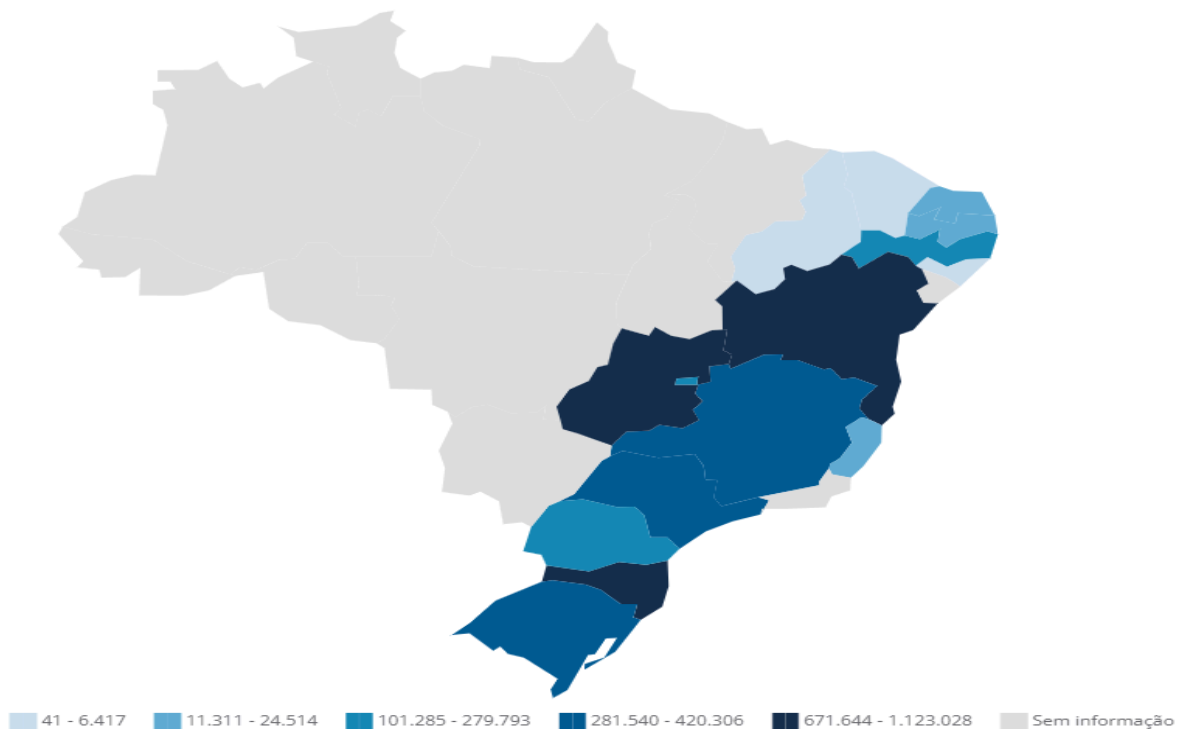
Gráfico 2 - Cebola - Valor de Produção entre (2019 a 2023).

Fonte: IBGE, (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Além disso, a distribuição do valor da produção de cebola pelo Brasil em 2023 varia consideravelmente entre os estados. O mapa do Brasil, também fornecido pelo IBGE, destaca essa variação, mostrando diferentes faixas de valor em milhares de reais. Alguns estados apresentam valores entre 6.417 mil e 41 mil reais, enquanto outros alcançam valores entre 671.644 mil e 1.123.028 mil reais, refletindo as diferenças regionais na produção de cebola no país.

Gráfico 3 - Mapa Brasil - Valor da produção de Cebola (2023)

Mapa (BR) - Cebola - Valor da produção (Mil Reais)



Fonte: IBGE, (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A produção agrícola varia consideravelmente ao redor do mundo, refletindo as diferenças de clima, tecnologia e práticas agrícolas. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), podemos observar as diferenças na produção de alimentos em diversos países.

Por exemplo, a Índia lidera a produção com 26.641.000 toneladas, seguida de perto pela China, com 24.222.542,46 toneladas. No entanto, quando analisamos a produção por pessoa, o Egito destaca-se com 33,975 kg por pessoa, enquanto a Holanda tem uma das maiores produtividades por hectare, com um rendimento de 48.505,2 kg/hectare. Já o Brasil, apresenta uma produção total de 1.640.628 toneladas, com um rendimento de 33.401,1 kg/hectare.

Esses números destacam as distintas capacidades e eficiências agrícolas de cada país, refletindo suas condições locais e práticas agrícolas.

Tabela 3 - Cebola - Dados por País.

País	Produção (Toneladas)	Produção Por Pessoa (kg)	Área cultivada (Hectare)	Rendimento (Kg / Hectare)
Índia	26641000	19,934	1624000	16404,6
China	24222542,46	17,378	1100796	22004,6
Egito	3312469,77	33,975	94457	35068,2
Estado Unidos	3102278	9,465	55362	56036,2
Turquia	2500000	30,937	69897	35766,9
Paquistão	2305701	11422	153786	14992,9
Bangladeche	2268754	13,74	194296	11676,8
Sudão	2050774,29	50,268	110720	18522,1
Indonésia	2004590,38	7,564	194575	10302,4
Irão	1925399,52	23,55	51531	37363,7
Países Baixos	1916440	111,09	39510	48505,2
Argélia	1710595	40,206	49722	34403
Brasil	1640628	7,83	49119	33401,1

Fonte: IBGE, (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

3.5.1 ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

Enfrentar estereótipos é uma questão importante em diversas áreas, como na educação, no ambiente de trabalho e nas relações sociais em geral. Estereótipos são generalizações simplificadas que as pessoas fazem sobre grupos ou indivíduos com base em suas características, como gênero, raça, classe social ou nacionalidade. Essas suposições, muitas vezes errôneas, podem levar à discriminação, preconceito e exclusão.

- **Tópico 1:** Estereótipo e convívio social

Os estereótipos e o convívio social têm grande impacto na vida das pessoas que vivem em regiões rurais e dependem do agronegócio. Muitas vezes, os moradores rurais são vistos como menos educados ou desconectados da modernidade, o que afeta sua autoestima e limita suas oportunidades de interação e desenvolvimento. Esses estereótipos também podem

resultar em menos investimentos em educação, saúde e infraestrutura nessas áreas, reforçando desigualdades.

Dentro das comunidades rurais, o senso de pertencimento e solidariedade é forte, o que pode ser uma fonte de apoio, mas também pode criar resistência a novas ideias e mudanças. Para promover um ambiente mais justo e inclusivo, é importante reconhecer e valorizar a diversidade e o conhecimento presente nessas regiões.

- **Tópico 2:** Estereótipo e representação

Com o passar do tempo e com o avanço da tecnologia os estereótipos continuam enraizadas na nossa sociedade, mas como vemos nas notícias; não são somente pessoas das zonas rurais que passam por essa situação, junto com os estereótipos vem a xenofobia, que ajuda a enraizar ainda mais o estereótipos, sendo o exemplo das pessoas que vivem no norte do país , que são levam apelidos desconfortáveis para o próprio. Como sabemos , a área rural e o agro negócio são os pontos fortes do país , que fazem o comércio até mesmo no exterior , deixar essas pessoas desamparadas e sem o apoio necessário é um erro que continua sendo cometido pelo nosso governo.

- **Tópico 3:** Troco likes: a idealização da vida na internet

A idealização da vida nas redes sociais tem se tornado um fenômeno crescente nas últimas décadas. Com a popularização de plataformas como Instagram, Facebook e TikTok, os usuários passaram a construir e apresentar versões idealizadas de si mesmos, destacando apenas os momentos mais favoráveis e escondendo aspectos mais complexos e autênticos da vida. Essa prática, muitas vezes denominada de "troco likes", reflete uma busca constante por validação e aceitação social por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos.

A internet oferece um local onde as pessoas podem moldar suas identidades de acordo com a imagem que desejam projetar. Diferente das interações físicas, o ambiente virtual possibilita o total controle sobre o que é apresentado ao público. As fotos e posts minuciosamente escolhidas geram uma narrativa de sucesso, felicidade e perfeição que inúmeras vezes não corresponde com a realidade.

A pressão para se adequar a padrões de beleza e estilos de vida de sucesso tem impactos negativos na saúde mental do público. A constante comparação com perfis idealizados de influenciadores pode gerar sentimentos como a ansiedade e a depressão. Além disso, a busca por curtidas e seguidores como forma de validação social pode gerar uma dependência emocional nas interações online.

O conceito "Troco Likes" reflete uma prática rotineira nas redes sociais, onde os usuários interagem com as postagens de outros com a expectativa de receber a mesma

atenção. Esse ato transforma as interações online em transações, onde a popularidade se torna nada mais que uma forma de escambo. Isso perpetua ainda mais a ideia de que o engajamento recebido é diretamente proporcional ao valor pessoal do indivíduo, o que contribui para a autodepreciação dos indivíduos presentes nas redes.

A idealização da vida na internet corrobora a constante busca por uma validação em meio a grupos virtuais. Embora as redes sociais possam ser uma ferramenta poderosa para a conexão e compartilhamento, o uso exagerado e focado na aparência pode prejudicar o bem-estar psicológico e distorcer a percepção de realidade. É fundamental promover uma consciência crítica sobre o uso das mídias digitais e incentivar uma abordagem mais autêntica e saudável em relação ao compartilhamento de experiências online.

- **Tópico 4:** Convivendo com a diferença

A síntese precisa apresentar exemplos práticos dos seus conteúdos, ou seja, de modo que possam ser utilizados ou verificados no dia-a-dia.

Educação e Sensibilização: Participar de workshops ou treinamentos sobre diversidade e inclusão pode ajudar a reconhecer e desafiar preconceitos pessoais. Por exemplo, uma empresa pode oferecer cursos sobre como evitar linguagem discriminatória e promover a inclusão no ambiente de trabalho.

Desafiar Preconceitos Pessoais: Quando você ouve um comentário estereotipado, é útil questionar a premissa por trás da afirmação. Por exemplo, se alguém faz um comentário sobre um grupo étnico específico, você pode responder com uma pergunta educada como “Você pode explicar de onde vem essa ideia?”

Diversidade em Mídias e Literatura: Ler livros ou assistir a filmes que retratam diferentes culturas e experiências pode expandir a compreensão. Por exemplo, um clube do livro pode escolher obras de autores diversos para discutir as diferentes perspectivas que eles oferecem.

Práticas Inclusivas no Local de Trabalho: Implementar políticas que promovam a igualdade de oportunidades, como recrutamento inclusivo e adaptação de ambientes de trabalho para atender às necessidades de pessoas com deficiências. Por exemplo, garantir que todas as reuniões sejam acessíveis a pessoas com deficiência auditiva.

Participação Ativa na Comunidade: Engajar-se em atividades comunitárias que promovem a inclusão e a compreensão mútua. Por exemplo, participar de eventos culturais de diferentes comunidades pode ajudar a construir relacionamentos e quebrar estereótipos.

Empatia e Escuta Ativa: Mostrar empatia ao ouvir as experiências de pessoas de diferentes origens. Isso pode ser feito ao se envolver em conversas e ouvir histórias pessoais, reconhecendo suas lutas e conquistas.

Essas práticas podem ser implementadas no cotidiano e ajudam a criar um ambiente mais inclusivo e respeitoso.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

A partir dos conceitos e conhecimentos adquiridos através do tema de formação para a vida “Enfrentando Estereótipos”, foi desenvolvido um vídeo abordando os principais tópicos como: Estereótipo e convívio social, estereótipo e representação, troco likes: a idealização da vida na internet e convivendo com a diferença.

Através do vídeo e divulgação foi buscado o atingir o máximo de pessoas que buscam fazer a diferença na vida das pessoas que passam por esta situação, e também pessoas que buscam ajuda para conseguirem sair desse padrão imposto pela sociedade. Pois, combater estereótipos exige um esforço em conjunto. Ao adotar essas ações, podemos contribuir para uma sociedade onde todos são valorizados e respeitados, independentemente de suas diferenças. Cada pequeno passo conta e, juntos, podemos fazer uma grande diferença!

Link.: <https://youtu.be/PSSiM2wX7YU>

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a organização das finanças foi um dos principais pontos abordados. Ao realizar o planejamento e o controle do fluxo de caixa, a empresa, já adepta do uso do Capital de Giro e do Necessário de Capital de Giro (NCG), beneficia-se de manter um caixa mínimo mais assertivo, garantindo assim um valor mínimo disponível para atender demandas imprevistas.

Com relação aos indicadores de liquidez, foi possível observar que a empresa, desde 2023 até agosto de 2024, mantém um índice positivo de liquidez, o que demonstra sua capacidade de cumprir com os compromissos diários, representando um resultado muito positivo.

Além disso, verificou-se que o plantio de cebolas não apresenta riscos ambientais, sendo os produtos cultivados de forma orgânica e sustentável, o que evita desperdícios.

A estrutura corporativa da empresa é composta por cinco divisões: Gerência, Suprimentos, Comercial, Logística e Operacional.

Os maiores desafios enfrentados no plantio incluem as mudanças climáticas, que podem afetar a qualidade dos produtos, a instabilidade no mercado de consumo e a inadimplência no Brasil. Estes são fatores desafiadores para os proprietários, que constantemente buscam soluções viáveis para evitar a diminuição das vendas.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, A.; SILVA, C.A.T. **Administração do Capital de Giro**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002

BRASIL ESCOLA. **O que é Agronegócio**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-agronegocio.htm>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. **Fundamentos de Administração Financeira**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. **Fundamentos de Administração Financeira**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

CLIMATE FIELDVIEW. **Agronegócio no Brasil: desafios e oportunidades**. Disponível em: <https://blog.climatefieldview.com.br/agronegocio-no-brasil>. Acesso em: 20 nov. 2024.

FREITAS, Annibal. **Contabilidade introdutória**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

GLOBO RURAL. **O que quer dizer antes da porteira, dentro da porteira e depois da porteira**. Disponível em: <https://globorural.globo.com/Colunas/fazenda-sustentavel/noticia/2015/07/100-o-que-quer-dizer-antes-da-porteira-dentro-da-porteira-e-depois-da-porteira.html>. Acesso em: 20 nov. 2024.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **"Cebola." Produção Agropecuária, 2024**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/cebola/br>

LIMA, Roberto. **O agronegócio sustentável e suas perspectivas**. Belo Horizonte: Editora Agro Progresso, 2022.

REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. (2016). **Análise dos Demonstrativos Financeiros Capacidade de Pagamento**. Disponível em: <http://peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/capacidade-de-pagamento.pdf>

Rocha, J. G. da. (2020). **O papel do agronegócio no desenvolvimento sustentável**. Revista Brasileira de Economia Agrária, 15(3), 75-90.

SCHIAVI, Mauro. **Manual de Direito Processual do Trabalho: de acordo com o novo CPC**, reforma trabalhista – Lei nº 13.467/2017 e a Inº nº 41/2018 do TST. 15ª ed. São Paulo: LTr, 2018, p. 477.

SILVA, João. **Fundamentos e aplicações da estatística na análise quantitativa de dados**. São Paulo: Editora Quantitative Science, 2021.